**TRATAMENTO ENDODONTICO DE ELEMENTO DENTÁRIO PARCIALMENTE NECROSADO EM SESSÃO ÚNICA: RELATO DE CASO[[1]](#footnote-1)**

**Tawanny Christine Carvalho Sousa Campos**[[2]](#footnote-2)

**Jhessye Dayara Silva de Oliveira**[[3]](#footnote-3)

**Me. Romulo Augusto Soares Moura**[[4]](#footnote-4)

**INTRODUÇÃO**: O sucesso do tratamento endodôntico depende da qualidade de execução de suas fases distintas: desinfecção, modelagem e obturação dos canais radiculares. Diante disso, existem atribuições a fim da implementação da terapia endodôntica em sessão única, como critérios individualizados, domínio da anatomia e técnica de instrumentação, bem como condições biológicas, além de tempo clínico suficiente sua para execução. **RELATO DE CASO:** Paciente do sexo feminino, 32 anos, compareceu à Clínica Escola Carolina Freitas Lira com queixa principal de “dente quebrado”. Após anamnese, exame clínico e radiográfico, observou-se lesão cariosa extensa com envolvimento pulpar no elemento 23. Os testes de vitalidade, palpação e percussão foram negativos, indicando um diagnóstico de necrose pulpar. No entanto, ao realizar a técnica de instrumentação coroa ápice com instrumentos manuais rotatórios em liga de níquel titânio, pode-se verificar que o terço apical do dente em tratamento apresentava tecido pulpar com vitalidade. Diante do quadro clínico e ausência de sinais e sintomatologia que sugerissem o uso de medicação intracanal, optou-se pela realização da obturação do conduto via técnica híbrida de Tagger. **CONCLUSÃO:** Mediante ao diagnóstico, planejamento e técnica utilizada o tratamento possui prognóstico bom, o que reitera a viabilidade do tratamento endodôntico em única sessão.

**Descritores**: Necropulpectomia. Sessão Única. Endodontia.

1. Trabalho apresentado na V Jornada Acadêmica de Odontologia (JAO), promovida pelo Centro Universitário Santo Agostinho, nos dias 29 e 30 de maio de 2025. [↑](#footnote-ref-1)
2. Autor(a). Estudante do curso de graduação em Odontologia no Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA). [↑](#footnote-ref-2)
3. CoAutor(a).Estudante do curso de graduação em Odontologia no Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA). [↑](#footnote-ref-3)
4. Graduado em Odontologia pela Universidade Federal do Piauí - UFPI (2009). Especialista em Endodontia pela São Leopoldo Mandic, Escola Cearense de Odontologia – Fortaleza CE (2012) e Mestre Profissional em Odontologia pela UFPI – Teresina PI (2022). Professor do Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA). Orientador da Pesquisa. [↑](#footnote-ref-4)